



VIVE MARIA

A GLÓRIA DOS SANTOS

“Toda a glória humana é sombra diante da que a Igreja assegura na terra aos seus santos. As estátuas levantadas aos outros heróis, até o tempo as corrói; os nomes que recordam só os eruditos os sabem de cor, já não provocam nem amor nem ódio; podem os livros poeirentos de história falar do poder, ou do gênio, ou da virtude dos que foram ilustres: que resta disso?”

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

Aos nossos assinantes

Comunicamos aos nossos bons amigos e assinantes da zona da Leopoldina, a breve visita do nosso Irmão propagandista da "AVE MARIA". Estamos certos de que achará, em todos, ótimos colaboradores. Aos assinantes que tenham de ausentar-se, pedimos a fineza de deixar a importância de Cr\$ 30,00 com pessoa de sua confiança.

Os assinantes de Friburgo, Bom Jardim, Itaocara, Itapemirim, Vitória, Vila Velha, Castelo, Alegre, Porciúncula, Natividade de Carangola, Muriaé, Mirai, Guidoal (Sapé de Ubá), Guiricema, Raul Soares e Petrópolis, deverão pagar dois anos, a fim de facilitar a cobrança.

— O Irmão Antônio Domingo avisa aos prezados assinantes de sua zona (Oeste de Minas) que, por motivo de sua viagem a Roma, deixa de fazer-lhes a habitual visita no corrente ano.

Novidade literária:

ÁRVORES SEM FRUTO

ROMANCE DE ATUALIDADE, por A. Vieira Novo

Edição da Casa do Castelo — Coimbra

PREÇO: Cr\$ 50,00 — 688 páginas. Tipo de fácil leitura.

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

A T E N Ç Ã O ! Acabam de sair do prelo:

APELO AO AMOR

Cr\$ 82,00

DUPLO HOLOCAUSTO

ROMANCE — Cr\$ 17,00

O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA

Cr\$ 4,00

Estes preços incluem o porte postal

As importâncias devem acompanhar os pedidos

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal 615 — São Paulo

Cumprem promessas e agradecem favores...

PORTO FERREIRA — D. Augusta Américo da Silva agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

SÃO MANUEL — D. Maria Helena agradece ao S. Coração de Jesus uma graça recebida.

RIO CLARO — Uma devota do Beato Claret agradece vários favores recebidos pela sua intercessão.

LIMEIRA — D. Emília Groba Chansuetti agradece ao B. Claret e N. Senhora de Fátima.

D. SILVÉRIO — D. Maria José de Souza agradece um favor a São Judas Tadeu.

ITÚ — D. Luisa Sampaio Arruda agradece a Nossa Senhora, Beato Claret, São Judas Tadeu e São Benedito por ter sido bem sucedida em três operações.

CÁSSIA — D. Luzia Lemos agradece ao Beato Claret um importante favor recebido.

ITÁPOLIS — D. Rosa C. Moreira agradece a Santa Rita e a Santo Antônio uma graça recebida por intercessão do Coração de Maria.

TAUBATÉ — Sr. Belmiro Patrício agradece a Santo Antônio e novena das Três Ave Marias graças recebidas.

ARARAQUARA — D. Aracy Klustadl agradece uma graça alcançada por intermédio do B. Antônio Claret.

BELO HORIZONTE — Mons. Luiz Luiz Fernando agradece a N. Sra. de Lourdes ter sarado de encefalite, depois de estar seis dias sem sentidos.

SÃO MANUEL — D. Lea Moura Campos agradece ao B. Antônio M. Claret e I. Coração de Maria uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias.

BOM JARDIM — D. Antonieta Carriello Combat agradece ao Beato Claret, Santa Terezinha e N. Senhora das graças ter recuperado a saúde.

PORTO ALEGRE — D. Antonieta Cortez Caprio agradece a São José e N. Sra. do Carmo uma graça recebida.

PIEDADE — Sr. Pedro Malettini agradece uma graça recebida por intercessão das almas do purgatório.

BELO HORIZONTE — D. Ida Teresa Montresor agradece a N. Senhora Aparecida e ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

CERQUEIRA CESAR — D. Lídia Gerdulo agradece ao I. Coração de Maria a saúde de seu lho.

PARA VIVER TRANQUILO E SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

ASSINATURAS:
 Annual Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. ecleslástica)

RED. E ADMIN.:
 R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa, 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

O Terço, devoção das famílias



ALANDO o Santo Padre aos representantes de doze nações que trabalham pela União da Família, fez o melhor e mais claro panegírico desta pequena sociedade política, que é o pequeno mundo da família. Exortou-os a fomentar "o desenvolvimento da unidade do lar familiar estabelecido por Deus como célula vital da sociedade".

Todo o trabalho feito para a obtenção dessa utilíssima finalidade será um trabalho sempre profícuo e sempre recompensado, nem que os resultados não transpareçam de imediato. Para a conservação da unidade familiar e para o florescimento dessa célula vital da sociedade, muitos meios poderão se inventar e muitos recursos poderão se empregar.

Mas seguindo as normas sapientíssimas do Papa, olhando as coisas sob um prisma mais concreto, mais previdente e mais eficaz, encarando o problema sob o aspecto espiritual e sobrenatural, devemos dizer que o catolicismo conservou puras e limpas as fontes da vida familiar, manteve aceso o fogo sagrado do amor familiar, embora as maiores lutas e oposições, por meio de uma devoção admirável e conservadora da essência da vida cristã.

O santo Terço conta com longa folha de inestimáveis serviços à causa da família. O santo Terço, desde os dias de São Domingos até os nossos dias, venceu tremendas crises dessa instituição matrimonial juntamente com outras misérias nas centúrias seguintes, sendo providencial meio de coesão da família fundida no mesmo ideal de fé e de amor religioso.

Quando o B. António Maria Claret quiz empreender a reconquista da Espanha e a da arquidiocese de Cuba que a Santa Sé lhe confiou, foi ao Terço que acudiu para que, rezado no recesso do lar, fosse corrente de ouro que unisse os membros da família entre si e com o céu.

○ Terço é a oração mais perfeita.

Nos mistérios desta devoção mariana reaviva-se a nossa fé cristã na consideração das alegrias, dos gozos e das dores de Nossa Se-

nhora diante dos fatos mais culminantes da vida, paixão e morte de seu divino Filho.

Esta devoção é um vivo e ardente anelo de sentir com Nossa Senhora as suas torturas, gáudios e emoções pela evocação do que Jesus Cristo fez, amou e padeceu para salvar-nos.

É ainda uma petição dirigida à Virgem nossa Mãe com palavras angélicas e súplicas ao Pai celeste feita com a oração que nos ensinou Jesus Cristo.

De conseguinte a fé cristã, as dôres, alegrias e esperanças cristãs, reconhecidamente necessárias para a vida da família ficam sustentadas, fortificadas e vitalizadas com a recitação do terço. Quando bem rezado, e quando insistentemente praticado, nenhum temor poderá afligir os lares e nenhuma incerteza torturar pais e filhos que se acolhem a essa invencível fortaleza que é o santo Terço.

"Si todo atentado contra a família é atentado contra a humanidade", devemos dizer pela sua vez que toda obra em favor do lar é obra em prol da sociedade. E entre as obras precípua está a instituição perene e a prática fervorosa do Terço familiar.

Acresce que o Ano Santo em que nos encontramos, estabelecido para a volta a Deus, para obter o perdão de sua misericórdia e para corrigir os erros passados, nenhuma outra forma assim prática e eficaz poderia ter em benefício da família como a da recitação do Terço.

Si cada família, deixando errôneos preconceitos e vãos pretextos, tomar a si ser perseverante nesta devoção mantendo acesa essa chama de fervor mariano e prestar com leal fidelidade este obséquio a Nossa Senhora, logo veremos o reflorescimento das virtudes cristãs, a elevação dos ideais excelsos que nos mostra o divino Redentor e a pacificação fraterna reinante nos membros do lar e nas relações de todas as outras famílias.

Por bem satisfeitos nos dariamos si este simples comentário tivesse a eficácia de ser atendido; si dos que nos lêem soubéssemos que diariamente rezam o santo Terço no santuário de sua família, acompanhando a Cruzada do Rosário pela santificação do mundo.

Um grande social-trabalhista que denuncia e condena o comunismo da Rússia

Causaram profunda emoção na Inglaterra e entre os amigos inconscientes do falso soviétismo da Rússia, as recentes declarações do primeiro ministro britânico sr. Attlee e outro inimigo número um de Franco, falando aos seus partidários trabalhistas de Manchester, paraíso e modelo do Labour Party do Reino Unido.

Falou s. s. num tom enérgico, mostrando-se altamente desenganado dos labores antipopulares de Stalin e companhia, desmascarando aqueles que nas outras nações fazem propaganda e desordens antieconómicas para se apoderar desses países todos por meio de revoltas armadas, precedendo greves e sabotagens contra as indústrias e a lavoura.

Depois de afirmar o bem-estar possível dos operários e do povo em geral da Grã Bretanha, assegura categoricamente que “as únicas pessoas que lucram com as greves ilícitas são os que gostariam de ver o fracasso da grande experiência social e democrática (são os comunistas pro Rússia). Nem de longe se preocupam deste país (pelo bem-estar da Inglaterra).

“Não lhes importam os sofrimentos do povo. Espiritualmente não são daqui. Seus corações estão alhures. Infelizmente, o país que os comunistas apóiam, do ponto de vista da liberdade, da democracia e do próprio socialismo, é um dos países mais atrasados (a Rússia), apesar de que declaram que o comunismo é o socialismo aperfeiçoado.

“Há na Rússia divisões de classes, divisões flagrantes (a suprema classe é a do Politburo, domiciliada no Kremlin, como conselho de Estado de treze pessoas, e que gozam eles sós as riquezas imensas do tesouro, arrecadadas na Rússia e nos países adláteres).

“Não há liberdade de palavra, de consciência ou pessoal. Aquilo é coletivismo, mas certamente não é socialismo. No entanto os que suprimem toda liberdade onde quer que se achem no poder, usam a fraseologia democrática (os bolcheviques achariam-se democráticos apesar de tanta tirania totalitária e chamam os seus antigos aliados de totalitários).

“Recebe deles (dos comunistas) constantemente declarações hipócritas protestando contra supostas violações de liberdade neste país. E isso da parte de comunistas que sabem que seus companheiros, nos países comunistas, realizam constantemente expurgos e *retiram impiedosamente* dos empregos os que revelam os mais leves sintomas de desvio da linha considerada ortodoxa por seus dirigentes. É uma hipocrisia repugnante.”

Afirmou mais categórico e bem informado:

“Nos países em que existe o domínio da Rússia, não se permite ao povo saber ou pensar coisa qualquer que não o decretado pelos imperialistas do Kremlin. (Lembrem-se bem, pois, desta afirmação marcante os que ainda querem condescender em algo com os partidários do comunismo.)

“Em outros países os comunistas que recebem suas ordens da Rússia empregam táticas destrutivas, completamente indiferentes aos danos que possam causar ao povo. Estes hipócritas não se movimentam para o bem dos operários, mas apenas como instrumentos de uma ditadura estrangeira.

“Opor-nos-emos às tentativas de arrastar o nosso povo até ao seu nível” (à prostração, ao cativeiro, ao fatal aniquilamento que sofre o povo da Rússia).

Como se vê, o sr. Attlee, o grande chefe do partido trabalhista e socialista da Inglaterra e detentor atual do seu governo, está repetindo, mas de modo muito solene e sem os compromissos do Parlamento às multidões operárias de Manchester as mesmas acusações, aliás bem fundadas e verídicas, que a imprensa vem publicando sobre o verdadeiro estado da Rússia e dos seus satélites sobre as desgraças que ameaçam infelicitar toda as nações sob o jugo imperialista e tirânico de Stalin e companhia.

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

À bala

Na baía de Guanabara explodira uma revolta da armada brasileira contra o governo do marechal Floriano Peixoto.

Era uma luta triste entre irmãos, luta que o passado já fez esquecer, amainando a discórdia das idéias e unindo os que foram adversários, todos cheios de amor pela Pátria.

Dia e noite o bombardeio dos navios e das fortalezas rugia. Uma trovoada constante, horrível, mortífera. A população fugia para o interior, a cidade do Rio de Janeiro era uma *se-*turna praça de guerra.

Floriano, com a sua têmpera de aço, defendia o princípio da autoridade. Os revoltosos, com a febre do seu ideal, combatiam valentemente.

Nessa emergência é que o ministro de um dos fortes países europeus foi, com arrogância, anunciar a Floriano que o seu governo ia enviar tropas para o Rio de Janeiro, a fim de garantir a vida de seus súditos.

Era uma desconsideração ao Brasil, era uma desconfiança, um atentado à nossa soberania.

Feita a comunicação, que Floriano ouviu com um leve sorriso, o ministro indagou:

— Como receberá o governo de v. excia. as tropas de minha pátria, sr. Presidente?

O marechal ergueu-se e, sem vacilar, respondeu:

— À bala, sr. ministro!

(Mario Sette, “Brasil, minha terra”)

Mais um momento...

As palavras de hoje estão repassadas de emoção e de tristeza. Foram pronunciadas nos instantes precedentes de sua paixão.

Vale mais sermos avisados do que enganados. É o que faz Jesus.

Avisa que a vida é um momento. Não é o tempo como chama que avança tudo incendiando e tudo arrastando para o mar da eternidade?

Estava Sto. Ambrósio na casa dum rico banqueiro de Milão. O santo foi recebido com as maiores demonstrações de respeito. Foi o banqueiro mostrando ao santo o luxo do palácio, as colunas trazidas de Constantinopla, os vasos de ouro adquiridos em longes terras, a riqueza da mobília, os livros onde constavam os grandes negócios realizados... Tudo atribuia à sua inteligência e ao seu descortínio.

Sto. Ambrósio ficou silencioso. Como ferido em seu coração, sai do palácio.

Poucos dias depois soube o santo que o palácio do banqueiro ruiu, acabando com fortuna e riquezas...

Um pouco de tempo é nossa vida. Pouco viveremos. E esse pouco de tempo estará cheio de espinhos e as urzes das contrariedades nos afligirão.

É por contínuas tribulações que devemos entrar no céu.

A cruz de Cristo — escreveu São Crisóstomo — é chave do paraíso.

Assaz comodista será o soldado que almeja gozar nesta vida e depois reinar com Cristo, disse São Jerônimo.

Sto. Inácio mártir chamava a cruz "suas pérolas e jóias". São Basílio considerava o sofrimento "como dádiva assinalada de Deus".

Sta. Catarina de Sena repetia nas dores: obrigado, obrigado".

Que dizia São Francisco Xavier? "Senhor, mais ainda, mais ainda".

E Sta. Madalena de Pazzi? "Senhor, não morrer, mas sofrer, sofrer sempre".

Cruelmente era atormentada Sta. Liduina. Aos que se compadeciam dela, dizia: "Não me compadeçais, sou feliz"...

A Madre Maria de Bourgela costumava dizer: "Si o sofrimento se vendesse na feira, correria a prover-me dele".



Não é o cumprimento da palavra de Jesus: "não vos deixarei órfãos... a vossa tristeza se converterá em alegria"?... "Não nos lamentemos do sofrimento — falava o S. Cura de Ars. Lamentemo-nos de sofrer pouco, muito pouco, pois nada nos faz tão semelhantes a Nosso Senhor como a cruz. Como é linda a união da alma com Jesus e como é admirável a virtude da cruz que realiza esta união! Não compreendemos que um cristão deixe de amar a cruz e fuja dela".

Foi Argene Fati uma das primeiras apóstolas da Juventude Feminina de Ação Católica Italiana. Teve uma vida de admirável apostolado. Sua recompensa neste mundo um cancro. Ela ofereceu a doença pelo reinado do S. Coração. A quem lhe dizia: "pobrezinha", respondia: "não sou pobrezinha, sou milionária. Não sabeis que o sofrimento são as jóias com que o esposo divino me enfeita para as próximas núpcias?"

Numa igreja de Pisa, Jesus Cristo apareceu a Sta. Catarina de Sena. Mostrou-lhe duas coroas: uma de ouro, outra de espinhos cruciantes. "Escolhe, disse Jesus. — Deverás levar estas duas coroas, mas em tempo diferente. Si tomares agora a de espinhos, descansarás eternamente. Si a de ouro, sofrerás para sempre".

A santa respondeu: "sabeis, Senhor, o que escolhi há tempo". E estendendo os braços, pegou a de espinhos colocando-a à cabeça.

Por que não fazê-lo assim, quando sabemos que esta vida é "um momento" e a outra "uma eternidade"?...

O avaro

Fez-se uma coleta na Academia Francesa; no fim, faltava um escudo de seis francos, ou um luiz de ouro. Um dos membros, conhecido pela avareza, foi acusado de não haver contri-

buido. Ele, porém, teimou que havia dado a sua parte. O acadêmico que procedera à coleta observou:

— Eu não vi, mas acredito.

Fontenelle acabou com a discussão, dizendo:

— Eu vi, sim; mas ainda não acredito...

O Cristianismo Social - único caminho

Mlle. Maria Baers dá suas impressões de viagem

Pela primeira vez na América Latina

Convidada pela Comissão Organizadora do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, aqui realizado em Julho do ano passado, recebeu o Brasil a visita da senadora belga Maria Baers, secretária geral da União Católica Internacional de Serviço Social. Sua passagem entre nós foi rápida — alguns dias no Rio, outros em São Paulo —, porém, marcada por uma brilhante conferência pronunciada durante o Congresso e duas em São Paulo.

Em reuniões sucessivas, aqui e em São Paulo, pôde trocar idéias com os dirigentes das Escolas de Recife, Natal, Porto Alegre, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo, as Escolas católicas do Rio de Janeiro e da Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Bolívia e Paraguai que ali se encontravam participando dos trabalhos do Congresso.

Do Brasil, Mlle. Baers se dirigiu ao Uruguai, à Argentina e ao Chile, regressando, em seguida ao seu país. No "Bulletin d'Information", órgão mensal da U.C.I. de S.S., deu, Mlle. Baers, suas impressões de viagem.

Surpreendida com o nosso desenvolvimento social

Referindo-se aos países visitados e, especialmente ao Brasil, Mlle. Baers manifesta a satisfação e a sua surpresa ao constatar o desenvolvimento das idéias e das realizações no plano social e, particularmente, do Serviço Social católico.

E faz as seguintes observações:

1. *Posição dos católicos* — "Os católicos que aprendi a conhecer na América do Sul são plenamente conscientes da rápida evolução econômica e social desse vasto continente e dos enormes problemas sociais que ela implica. Eles procuram sinceramente a solução mais adaptada dentro da justiça social. Os trabalhadores assalariados, tanto os da indústria como os da agricultura, aspiram a uma emancipação progressiva e real, tanto individual como coletiva."

2. *Incompreensão* — "Mas esta ação social enfrenta, incontestavelmente, enormes dificuldades, das quais a incompreensão da importância e da urgência dos problemas sociais nos meios dirigentes, oficiais e particulares, não é a menor. Sente-se um grande desejo de conhecer a experiência dos "sociaux-chrétiens" da Europa e sobretudo de países como a Bélgica, que viveram situações semelhantes há 70 anos e que conquistaram com fortes lutas as reformas de que se beneficiam atualmente."

3. *Papel das Escolas católicas* — "Nesse trabalho social que se intensifica, as escolas sociais católicas desempenham um papel de primeiro plano. Os trabalhadores sociais católicos, homens e mulheres, sólidamente formados

nessas escolas e nas faculdades de ciências sociais das Universidades católicas, agem cada vez mais sistematicamente para chegar a melhores condições de vida social e sobre tudo para fazer a educação dos economicamente fracos que devem assumir, eles próprios, a responsabilidade na sua ascensão social, econômica e cultural."

4. *Necessidade da educação popular* — "Os trabalhadores sociais que conheci estão persuadidos da urgente necessidade dessa educação popular em vista de uma emancipação progressiva das classes trabalhadoras. Eles procuram também promover um vasto movimento por uma melhor alimentação e para a solução da crise muito grave de habitação, problemas cruciais para esses países. Do mesmo modo que foi o problema dos salários na Europa, sua solução me parece a condição sine qua non de todo progresso social na América Latina."

5. *A união para a reforma social* — "Para fazer face aos temíveis problemas que acarretará ainda no futuro a vida econômica em transformação, os trabalhadores sociais católicos deveriam unir-se sempre mais para assegurar as reformas sociais, o progresso social e para fazer frente ao materialismo e ao comunismo ameaçadores! Nossas reuniões tão fecundas de São Paulo foram, esperamos, um real estimulante. O Congresso projetado para 1952, em Bogotá, deverá ser um grande acontecimento na vida social sulamericana."

6. *O cristianismo social é o único caminho* — "Como dizia tão bem o Sr. Alceu Amoroso Lima no seu discurso de abertura no Congresso do Rio: "O cristianismo social é a única via que nossa civilização deveria seguir para realizar pacificamente a revolução econômico-social na qual está comprometida nossa sociedade em evolução."

Com essas palavras do eminente católico e sociólogo brasileiro, finalizou suas impressões de viagem a primeira mulher belga que conquistou uma cadeira no Senado do seu país pelo seu profundo conhecimento das questões sociais e pela contribuição que tem trazido ao Serviço Social e à Ação Social no seu e em outros países.

Batizado

Apresentaram-se na igreja várias pessoas que iam batizar uma criança.

— Como se chama o batizando — perguntou o padre.

— Sábados, sr. vigário — respondeu o padrinho.

— Mas, não é possível?! Isso não é nome! — replicou o sacerdote.

— Perdão, sr. padre. Nós fazemos muita questão, porque este pequeno nasceu na véspera dos anos do pai, que se chama Domingos.



Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Maio, mês de Maria

NESTE MÊS...

Honremos com todo fervor de nossas almas a doce Mãe de Deus. Mais atos de piedade, comunhões, terços bem recitados e meditados, boas leituras, alguma mortificação, enfim, todo carinho filial para com a Mãe do céu.

Não pode ser o derradeiro Maio de nossa vida? O que se faz por Maria é tão eficaz e poderoso para alcançar a salvação eterna!

Santo Afonso viu pecadores inveterados e escandalosos convertidos miraculosamente por uma Ave Maria, por uma flor aos pés de Nossa Senhora!

Que prodígios cada dia não nos contam das misericórdias de Maria!

Santa Bernadete, a angélica vidente de Lourdes, costumava aconselhar a todos: *Rezem o terço, rezem a Ave Maria! Oh, si soubéssemos como Nossa Senhora é boa! Si soubessem...*

Todos quantos estamos acostumados a invocar Maria, sabemos e sentimos mil vezes como é boa.

É nossa Mãe! Neste mês tão belo de Maio, convençamo-nos bem destas duas verdades:

— Maria é a Mediadora universal da graça. Ninguém se salva e vive na graça a não ser por Maria.

— Maria, sendo tão poderosa, é para nós um coração de Mãe!

A SALVAÇÃO POR MARIA

Quem não recorre a Maria, perece: "Quem se descuida de servir à Virgem, diz Santo Afonso, morrerá em pecado". E cita e comenta o pensamento de outro santo Doutor, Alberto Magno: "Quem não vos invoca nesta vida, ó Maria, ó Senhora nossa, jamais há de chegar ao paraíso". Os santos Doutores afirmam com uma unanimidade impressionante, a necessidade de recurso à Nossa Senhora para se obter a salvação eterna. O inferno jamais pode suportar a devoção filial da Igreja Católica à Mãe de

Deus, porque vê e sente toda ruína da obra de Satan numa só alma quando nela entrou esta devoção admirável.

Nossa Senhora não pode e não deve ser para nós apenas uma santa das nossas devoções. Ela há de ser em nossa vida espiritual, Mãe, o que é a Mãe para o filho pequenino, isto é, proteção necessária, socorro indispensável. Enquanto não chegarmos a compreender a Missão de Nossa Senhora em nossa vida e na obra da salvação de nossa alma, estaremos sempre em perigo de nos perdermos.

LOUVORES A MARIA

Os Santos Padres, os Doutores e Santos não hão de exgotar jamais os louvores de Maria. O louvor de Maria é fonte tão grande que quanto mais corre tanto mais se enche e quanto mais enche tanto mais corre.

É impossível que alguém neste mundo e no céu chegue a louvar suficientemente a Maria. Não bastam para louvá-la quanto merece, os homens todos, ainda que se convertessem em línguas, diz Santo Agostinho. Eis porque nas ladainhas lauretanas damos a Nossa Senhora o título — *Virgo praedicanda* — Virgem louvável. Louvam a Maria e cantam as suas grandezas e prerrogativas os Anjos do céu e justos



VALINHOS — Família Agostinho Clotto, no dia de suas Bodas de Prata.

da terra. Na terra louvar a Maria é salvar-se. "Honrar a Maria nesta vida é juntar tesouros para a vida eterna", afirma Ricardo de São Lourenço. O piedoso Tomás Kempis, que passa como o autor da Imitação de Cristo, imagina a Virgem Santíssima aos pés de Jesus a dizer-lhe: — Meu Filho, tem compaixão dos devotos que me louvam! — O louvor de Maria é alegria no céu, salvação na terra e alívio no purgatório.

FOMOS ENTREGUES A MARIA

O Venerável João Lauspérgio põe nos lábios de Jesus Cristo estas palavras: "Entreguei à minha Mãe para que Ela os distribua, todos os meus tesouros da graça e da misericórdia. Entreguei-os quando lhe dei na pessoa de João, todos os meus filhos, sobretudo os pecadores pelos quais estava pregado na cruz. Por isto tem Ela tanto zelo e tanta diligência em cumprir o seu ofício que não permite, pelo menos no que d'Ela depende, que se perca nenhum dos que lhe foram confiados e sobretudo si lhe pedem assistência. Eis porque é tornar-se cego e trabalhar para a sua própria ruína, ir contra a tesoureira das minhas graças ou não querer te-la por Advogada junto de mim, como sou Advogado dos homens junto ao Pai. Não há meio mais seguro para atirar-se por si mesmo no inferno que afastar-se d'Aquela cuja intercessão deteve tantas vezes os efeitos da minha justa cólera. Si Ela se afasta, ninguém haverá capaz de segurar minha mão no castigo dos culpados". É justamente o que dizia Nossa Senhora aos pastorinhos na montanha da Sallete.

O braço de meu divino Filho está tão pesado, que é difícil já contê-lo! Rezai, meus filhos Ai! de nós si à desgraça do pecado juntarmos a desgraça de não invocar e não ter devoção a Maria!

NOSSO SOCORRO

Maria Santíssima é verdadeiramente o socorro dos que a Ela se recomendam, socorro dos justos e dos pecadores. Não é o Refúgio dos pecadores, Auxílio dos cristãos, Saúde dos enfermos, Consoladora dos aflitos? Todos esses títulos e tantos outros não traduzem um socorro de Nossa Senhora? Socorro quando pecamos, socorro quando sofremos, socorro quando nos sentimos pobres e desamparados e no abismo de nossas misérias. Nossa Senhora do Socorro! É um belo título de Maria! A sua missão é ajudar os que combatem na arena desta vida. Lutamos. Nossa vida é um combate, diz Jó. Quem nos valerá? Maria. Sim, porque Ela é mais pronta em nos conceder o seu socorro do que nós em pedi-lo, diz *Ricardo de São Vitor*. Quando recorremos aos Santos, escrevia *Santa Terezinha*, sentimos que pedem eles à Virgem. Eis porque sempre e em todas as ocasiões devemos pedir logo e cheios de confiança o doce e pronto socorro de Nossa Senhora. Maria não deixará de nos socorrer, diz Santo Afonso, si não deixarmos de invocá-la".

Só Ela é verdadeiramente o seguro e imediato Pronto Socorro do céu para acudir os pecadores e quantos necessitam da graça da misericórdia.

Informações Marianas

— Rio Claro, a Cidade Azul, que coroou o Imaculado Coração de Maria por sua Rainha, celebrará, no próximo 21 de Maio, grandiosa Concentração Mariana.

O motivo são as Bodas de Prata da Congregação Mariana da igreja de Santa Cruz, a cargo dos zelosos Padres Estigmatinos.

Moço de Fita Azul, os Marianos rioclarenses abrem as portas de sua Cidade Azul par vos receber na piedosa e imponente Concentração de 21 de Maio próximo.

*

— O cardeal Ruffini coroou a imagem da Virgem dos Milagres, de Mezzojoso (Palermo).

*

— Foi feita a primeira peregrinação a Lourdes, de avião, por vários enfermos de Dublin, acompanhados de um sacerdote, médico e enfermeira.

*

— Também se fez outra peregrinação aérea a Fátima, desde a Inglaterra.

*

— Os jovens do oratório de São Bosco de S. Doná de Piace, colocaram uma imagem de Nossa Senhora no cimo mais alto das Dolomites a 3.260 metros de altura.

*

— No santuário da Virgem de Czestowacha reuniram-se os srs. Bispos polacos em conferência episcopal.

*

— Presididos pelo Cardeal Tisserant reuniram-se em Lourdes 30.000 peregrinos.

*

— 1.500 cegos fizeram uma peregrinação a Nossa Senhora de Luján (Argentina).

SE A MODA PEGA...

— Andas sempre com esse vinco das calças que é uma beleza!

— Meu velho, a primeira coisa que minha mulher me ensinou foi passar a ferro...

Respiçando...

NEVE NAS PIRÂMIDES

Nevou sobre as Pirâmides do Egito, diz-nos um telegrama do Cairo.

O fenômeno é raríssimo no Egito, e sobretudo na região do deserto onde ficam as Pirâmides.

Parece que no decurso dos séculos, e segundo os mais autorizados cronistas do Egito, só umas doze vezes terão as Pirâmides estado cobertas de neve. Quantos Faraós morreram sem ter presenciado o fato? Dá-se ele como acontecendo uma vez em cada período dos quatrocentos anos.

—o—

ENTREGUE AO PAPA O EQUIPAMENTO EMISSOR DE TELEVISÃO, OFERTA DE UMA COMISSÃO FRANCESA PRESIDIDA POR PAUL CLAUDEL

Cidade do Vaticano — Foi entregue ao Santo Padre o equipamento emissor de televisão com 819 linhas, que lhe ofereceu uma comissão francesa presidida por Paul Claudel, da Academia Francesa, no Jubileu Episcopal de Pio XII. A cerimônia da entrega realizou-se no próprio posto emissor, instalado ao fundo da sala das bênçãos.

—o—

NOVA ARMA NO COMBATE AO ALCOOLISMO

Paris — Os hábitos mais inveterados de alcoolismo poderiam ser agora combatidos com eficácia por meio de uma simples injeção de novo produto, cuja composição não foi revelada, descoberta por um jovem médico francês, o Dr. Gammard.

No decorrer da conferência que proferiu,

perante numerosos médicos, o Dr. Gammard declarou que, após a aplicação da injeção, o paciente apresenta violenta repulsão por todas as bebidas alcoólicas. Em alguns casos, torna-se incapaz de ingerir mesmo poucas gotas de vinho diluídas em um copo de água.

Três alcoólatras testemunharam, durante a conferência, a eficácia do novo tratamento, graças ao qual se tornaram praticamente abstêmios.

—o—

AVIÕES CAPAZES DE UM VÔO SEM ESCALA ATÉ À RÚSSIA E REGRESSO

Nova York — O jornalista Drew Pearson diz que a Aviação dos Estados Unidos está produzindo um aparelho super-sônico "B-36", com a possibilidade de realizar "vôo sem escala até à Rússia e regresso à velocidade do som".

Um avião "B-36" desse tipo, partindo da base de Mayone, pode fazer meia volta ao mundo, lançar bombas sobre Moscou e regressar em menos de 10 horas. O novo avião representará uma réplica melhorada do "B-36" existente.

De São Marino

PASTORAL CONTRA O JOGO

Em todas as igrejas da pequena república de São Marino, foi lida a pastoral pedindo aos fiéis combater o casino estabelecido por uns capitalistas genovezes e pelo Conselho do Estado, dominado pelos comunistas.

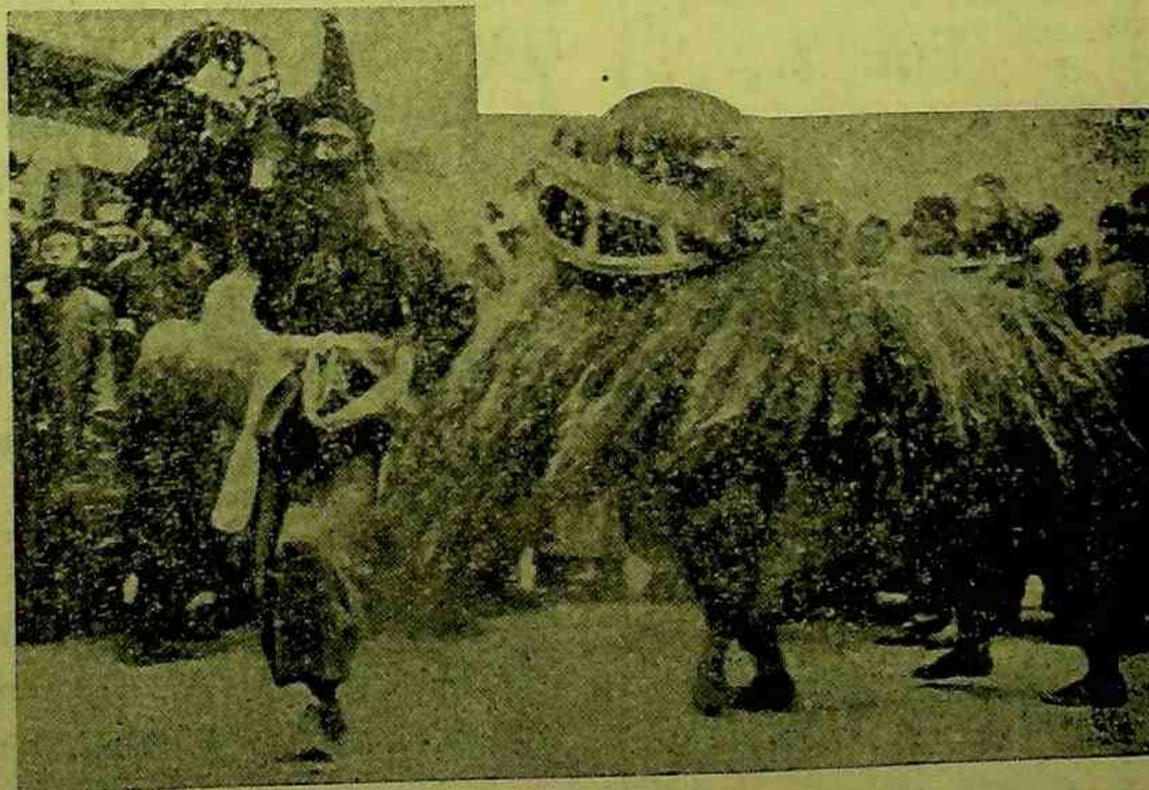
Os fiéis de São Marino — dizia a pastoral — devem tirar de si toda miragem de indecorosa prosperidade.

A pastoral oportuníssima, aplaudida por quantos prezam a moralidade e honestidade, foi ainda mais elogiada ao saber-se que, em Monte Carlo, numa noitada de jogatina e imoralidade, se gastaram 14 milhões de francos.

Tantas necessidades a socorrer e o jogo a dilapidar fortunas e arruinar famílias que vivem ao relento e definham à míngua!



Entre os divertimentos que na Manchúria, na Jornada da Gratidão, se realizam, há um número imprescindível que o nosso clichê mostra: a dança do leão.



Decreto ("Super Dubio") de Canonização do Beato António Maria Claret

Pontífice, Confessor, Fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria,

deliberando se há e quais são os milagres que importam para o caso e ao efeito que se propõem, depois de a Santa Sé facultar a veneração do Beato.

Deus, sapientíssimo, antes de realizar algum designio em bem das almas, costuma predispor os ânimos dos fiéis, suscitando um arauto revestido de santidade.

Efetivamente, para que se não desatente nosso propósito, constatamos com frequência em nossos dias, quão grata é a Deus e à Bem-aventurada Virgem a devoção ao seu Imaculado Coração, e com que ardoroso afeto o povo cristão a abraça. Já no século passado o Beato António Maria Claret se consagrou arauto insigne e propagandista dinâmico e habilidoso desta devoção, sem jamais perder ensejos de preconizar as glórias do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem, conduzindo a bom caminho ingentes multidões de almas. Impulsionado por este zelo fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria que sob o amparo de patrocínio tão valioso e trilhando as pegadas do Beato Fundador está produzindo ubérrimos frutos para a Igreja Católica em todo o mundo.

Este Servo de Deus, que observadas as severas e minudentes normas estatuídas pelo Direito, foi honrado com a glória da Beatificação em 1934, pelos designios do mesmo Deus parece chegar-se às honras supremas da Canonização. Escolhidos dentre muitos, dois milagres operados por Deus, mediando sua intercessão, foram apresentados pelos autores da causa a esta Sagrada Congregação, com o objeto de prepararem a canonização do mesmo

Beato: e merecidamente como se faz ver pelo que se dirá.

I — Em 1926, a Irmã Josefa Marin, do Instituto das Irmãs de Maria Imaculada do Ensino, operada de tumor maligno, veio a restabelecer-se; porém, cinco anos mais tarde, em sua clavícula esquerda irrompeu-se outro tumor, que igualmente foi sanado. No ano seguinte, outro tumor à direita do pescoço, declarado pela medicina — reprodução do cancro, foi extinguido, graças a radioterapia. Em Fevereiro de 1934, um quarto tumor reconhecido pelos médicos como cancro prosternou a Irmã, havendo ela então de transladar-se, em 10 de Maio deste mesmo ano, de Baracoa — sua residência — a Santiago de Cuba, em busca da cura possível. No dia 11 sentia-se ainda em transe mais sérios. Em tais circunstâncias, fez-se uma novena implorando de Deus, por intercessão do Beato António Maria, a cura da Irmã, tomando ela no mesmo dia um fiozinho das vestes do Beato. Dormiu com placidez, e na manhã seguinte sentiu-se perfeitamente sã. Esta cura foi mesmo ratificada por um médico como instantânea e perfeita. Sua persistência, tendo em vista os quinze anos passados, comprovam-na tanto os peritos "ex officio" quanto o Conselho Médico de nossa Congregação que declaram sobreexceder às forças da natureza.

II — A segunda cura maravilhosa fruiu-a Helena Flores, de Córdova. Esta foi atacada de hemiplegia orgânica devida a uma lesão ce-

**Dia 7
de Maio**

**Canonização
do Beato
António
Maria Claret**

**PEREGRINOS DE TODAS AS NAÇÕES ONDE
HÁ MISSIONÁRIOS CLARETIANOS, CHEGAM
A ROMA PARA ASSISTIR À CANONIZAÇÃO
DO BEATO CLARET.**

Será dedicado ao Beato Claret o próximo número da nossa Revista.

LEITORES E DEVOTOS! INVOCAI A PROTEÇÃO VALIOSA DE QUEM, DESDE O PRÓXIMO DIA 7 DE MAIO, SERÁ VENERADO COMO SANTO ANTÓNIO M. CLARET.

rebral. O prognóstico de todos os médicos era gravíssimo, doença incurável. Invocado o Beato António Maria, a 9 de Maio de 1948, no mesmo instante a enferma restabeleceu-se perfeitíssima e definitivamente, segundo o manifestam os exames de Junho do ano passado. O milagre foi proclamado unânimemente pelos peritos "ex officio" e pelo Conselho Médico.

Estas curas foram estudadas cuidadosamente pelo Conselho Médico a 11 de Abril do ano findo. A Reunião Preparatória desta Sagrada Congregação realizou-se em 19 de Julho e a Geral perante o Nosso Santíssimo Padre — o Papa Pio XII — a 13 de Dezembro, na qual o Expositor ou Relator da Causa, Emmo. Cardeal Alexandre Verde, propoz a questão: se há e quais são os milagres no caso e para o efeito que se propõe após de a Santa Sé indultar a veneração do Beato. Os Emmos. Cardeais, os Officiais Prelados e os Padres Consultores deram o seu voto acerca do assunto. O Santo Padre, entretanto, como é costume, protelou sua sentença, invocando a Deus, Pai das luzes, com súplicas preces. Escolheu, porém, esse

dia para manifestá-lo. Convocados, pois, o abaixo-assinado, Prefeito da S. C. R., como também o R. Pe. Salvador Natucci, Promotor Geral da Fé, e o firmante secretário, e depois de celebrar a santa Missa com toda devoção, declarou: Constar dois milagres realizados por Deus, mediante a intercessão do Beato António Maria Claret como sejam: a instantânea e perfeita cura tanto da Irmã Josefa Marin de um cancro no peito quanto de Helena Flores Arjona de uma hemiplegia orgânica que afetou a parte direita.

Dispoz ademais que este decreto fosse promulgado e inscrito nas atas da S. C. R.

Dado em Roma, a 12 de Janeiro do ano do Senhor de 1950.

Clemente, Cardeal MICARA, Bispo de Velitre, Prefeito da S. C. R.

L. S.

AFONSO CARINCI, Arcebispo de Selúcia, Secretário da S. C. R.

Sob a proteção do I. Coração de Maria e Beato Claret

Dôr aguda. — Sentindo terrível dôr, acudí ao B. Claret e fiz a novena do I. Coração de Maria. No fim encontrei-me completamente curada. — Uma leitora de Ribeirão Preto.

Duas graças. — Pedi ao B. Claret essas graças para uma pessoa da família. Fui atendida em menos de um mês. — M. Dolores Machado (Bebedouro).

Auxílio financeiro. — R. D. F., de Curitiba, agradece a compra de um terreno ao I. Coração de Maria e ao B. Claret.

Menino intoxicado. — "O meu netinho Geraldo, de 4 anos — escreve o sr. Osório José da Cunha, de Uberlândia — ficou intoxicado com os remédios que tomou, perdeu o sentido; o corpo ficou todo arroxado e em convulsões violentas. Levado a um hospital, aplicaram-lhe balão de oxigênio, enquanto recorri ao I. Coração de Maria e ao B. Claret, rezando o primeiro dia da novena. No dia seguinte o enfermo voltou à ca-



sa, encontrando-se hoje completamente bom".

Saúde. — Estando em grande aflição a respeito de minha saúde, recorri ao I. Coração de Maria e ao B. Claret, recebendo logo especial graça que torno pública. — Uma assinante.

Intervenção cirúrgica. — Tendo sido bem sucedida em pequena intervenção cirúrgica, por haver carregado comigo a relíquia do B. Claret, não havendo sentido a menor dôr, faço pública esta graça. — Lúcia Amaral.

Menina que fala. — Escreve-nos o Pe. Vigário de Rondoninha o fato acontecido durante as S. Missões, pregadas pelos PP. do I. Coração de Maria, de Curitiba:

"A menina Marilene Lampier sofria de sarampo, broncopneumonia, etc. Mercê dos tratamentos médicos, sarou completamente. Passado mês e meio, a menina perdeu a fala. Foi nesse transe amargurante que uma tia escreveu, durante as santas missões, uma carta-pedido ao I. Coração de Maria. A graça veio no mesmo dia, começando a falar com inexplicável satisfação dos pais, julgando ser uma graça extraordinária da proteção de tão bondosa Mãe do céu e também uma graça das S. Missões."

Neurose gástrica e esgotamento nervoso. — Há oito meses vinha sofrendo de neurose gástrica e esgotamento nervoso, provenientes de forte intoxicação alimentar. Quasi não podia me alimentar e nem mesmo dormir. Consultei três médicos e os prolongados tratamentos nada adiantaram. Foi quando recorri ao B. Claret e após ter feito a novena, senti visíveis melhoras e hoje estou bem melhor, não sentindo mais crises nervosas. — A. Gomes Martin (Ribeirão Preto).

Consultório Popular

P. 1.565.^a — Desejaria conhecer um livro sobre a maçonaria, pois o meu noivo é maçom e vai sempre à missa e diz que comungará quando casarmos, etc. — M. R.

R. — Pode pedir um livrinho sobre a maçonaria à "Editora O Lutador" — Manhumirim (Est. de Minas). Se seu noivo é maçom, para poder comungar deve renunciar antes à maçonaria, pois o maçom é excomungado, não podendo receber frutuamente sacramentos enquanto não for absolvido da excomunhão. Há muitos maçons que entram de boa fé para a maçonaria e, às vezes, permanecem durante muito tempo sem conhecer essa sociedade secreta.

* * *

P. 1.566.^a — É pecado dansar no Ano Santo? — L. V. N.

R. — A resposta que lhe deu o Padre aí da sua diocese é a única que se pode dar: É pecado dansar com malícia, isto é, com más intenções ou desejos. Dansar sem más intenções, sem perigo de pecado, não é pecado. No entanto, o bom cristão respeita a seriedade do Ano Santo, abstendo-se de divertimentos.

* * *

P. 1.567.^a — Eu e outras moças pertencemos à Irmandade de São Judas Tadeu, do Pe. Dario. Podemos mandar a ele as mensalidades? — C.

R. — Não podem.

* * *

P. 1.568.^a — Num casamento religioso, tendo a noiva como padrinhos um homem maçom

e uma mulher sem religião, o casamento é válido? — H. B.

R. — É válido.

* * *

P. 1.569.^a — Tendo feito a promessa de acender uma vela em ação de graças por um favor recebido por intercessão de Frei Antônio Galvão, posso mandar rezar uma missa, em vez de acender a vela? — J. N. J.

R. — Pode. Sempre é lícito trocar, por conta própria, uma promessa feita por outra melhor.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba

BENFEITORES CLARETIANOS

Há muitas almas generosas que desejam fazer o bem e não sabem como, desejam exercer o apostolado e não sabem em que empregar as energias do seu espírito.

A todas essas pessoas de boa vontade, abrimos as portas da Associação dos Benfeitores e Colaboradores Claretianos.

Todas as pessoas que quiserem colaborar conosco na salvação das almas e participar do fruto dos trabalhos apostólicos dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria, peçam informações ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa Postal, 153 — Curitiba.

Questão de vocação

Notável musicista foi apresentado por um seu velho amigo a certo maestro novato que, tendo acabado o curso do conservatório de música, metera-se a compor músicas clássicas, que queria lançar pelo rádio. O musicista, depois de ouvir meia dúzia dessas composições, declarou ao seu velho amigo:

— Você deve mandar o rapaz estudar farmácia.

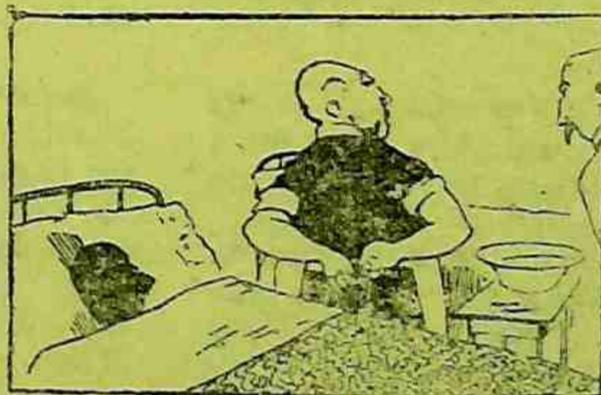
— Por que?

— Porque ele só sabe fazer drogas...

*

— Para muitos a esperança é um livro sem folhas ao qual faltam as capas.

SURDEZ...

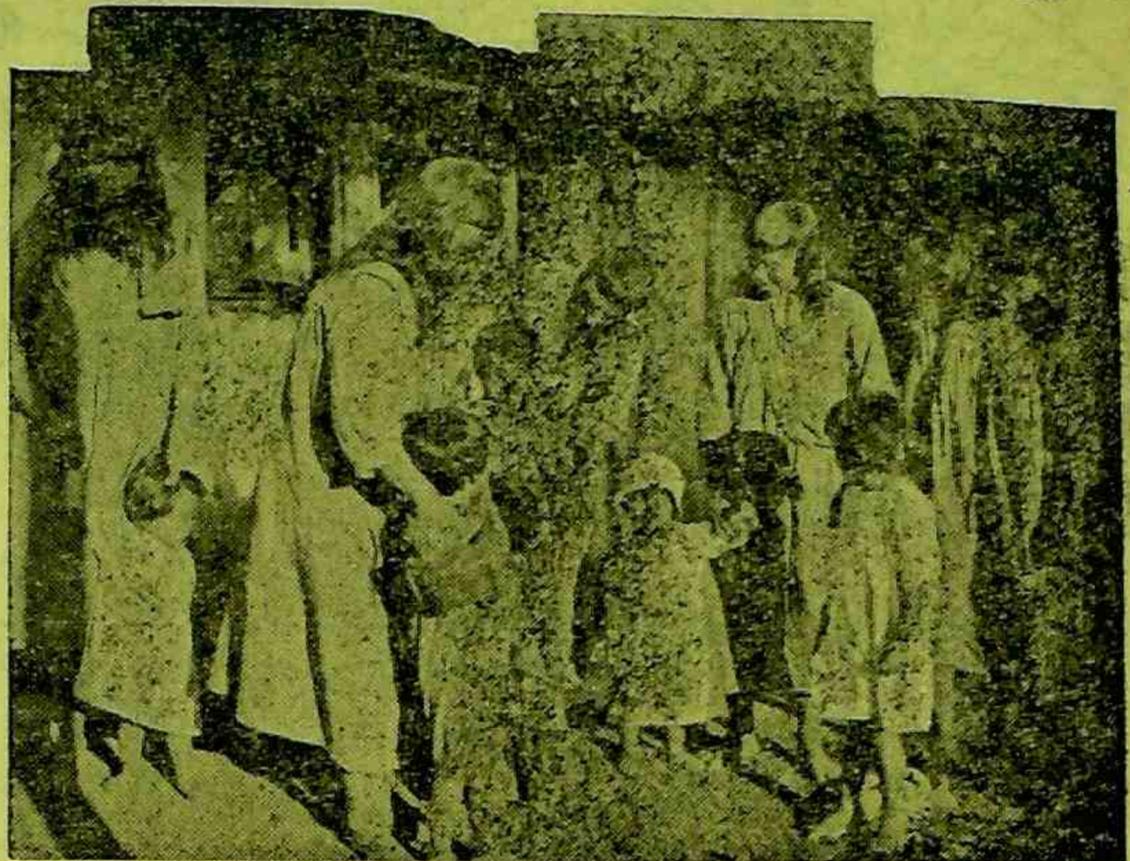


— Quanto lhe devo, doutor?
— Quinhentos cruzeiros.
— Seiscentos?
— Não, senhor. Setecentos!



MATO GROSSO

A caridade missionária opera milagres entre os índios e desperta heroísmo nos corações católicos.



Notícias diversas

— A falta de gêneros alimentícios, notadamente na Índia e no Japão, a lentidão do reerguimento econômico e a instabilidade da situação política na Ásia tiveram como resultado uma redução de ração alimentar individual em toda esta região, menos a Birmânia, Tailândia e Indochina — adverte o Bureau Internacional do Trabalho.

— No santuário da Grande Promessa, de Valladolid (Espanha), celebrou-se uma cerimônia, com caráter nacional, em honra dos 7.000 religiosos e sacerdotes assassinados pelos vermelhos durante a guerra espanhola.

— Foi concluído um acordo internacional que visa a promover o comércio mundial, no campo da educação e da cultura.

— O Papa qualificou o Vaticano como "Cidade da Paz".

— Um técnico da Organização para a Alimentação e a Agricultura irá ao Chile, a pedido do governo de Santiago, a fim de estudar as condições econômicas e os projetos de desenvolvimento do País.

— 1.400 Religiosas da Romênia foram expulsas de seus conventos pelo governo comunista.

— Os católicos ingleses, reatando antiga tradição, iniciarão este ano as peregrinações a Santiago de Compostela (Espanha).

— A Iugoslávia e o Ceilão foram os primeiros países a contribuir espontaneamente para o orçamento suplementar da Organização Mundial da Saúde, em 1950.

— A aldeia de Vejo (Santander) apenas com 50 habitantes está a construir uma igreja avaliada em 300.000 pesetas. Cada habitante toma parte na construção. É uma obra de profunda fé.

— A Organização para a Alimentação e a Agricultura vai estabelecer sua sede permanente em Roma.

— A segunda concentração da "Pax Christi" teve a presença de 30.000 franceses e alemães.

— O regime comunista da Polônia apossou-se de seis hospitais católicos de Breslau. Formam parte de um grupo de 50 hospitais, que eram dirigidos por organizações católicas.

— Com o auxílio da Organização Mundial de Saúde, iniciar-se-á na Indonésia uma vasta campanha contra a sífilis e outras doenças.

— Na paróquia da Moldávia os comunistas não permitem que o padre vigário celebre missa depois das cinco horas da manhã, para "não impedir os trabalhos dos habitantes".

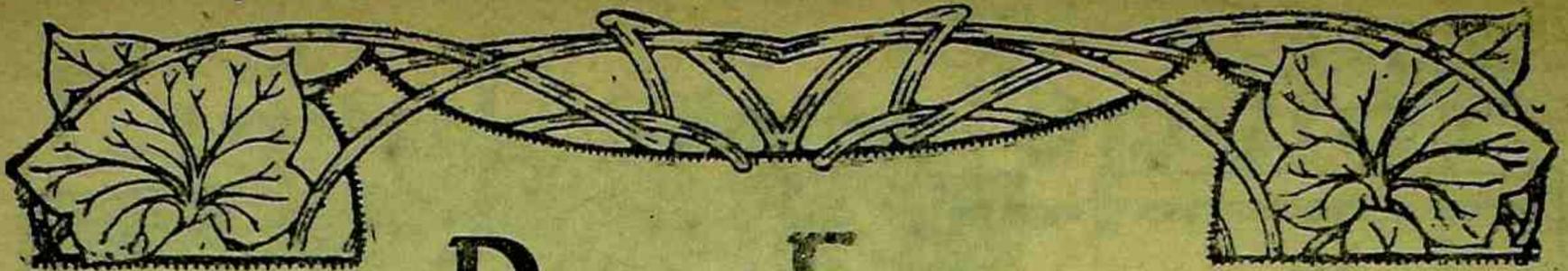
Catolicismo no mundo

Setenta e quatro mil religiosas. — Apesar das perseguições no nacional socialismo, ainda ficam na Alemanha 74.000 religiosas entregues ao serviço da caridade.

Campanha em favor da moral pública. — Depois dos esforços inúteis de algumas associações religiosas em favor da decência dos costumes, na Áustria, o sr. Arcebispo de Salzburgo dirigiu-se ao Governo pedindo a aprovação de leis que protejam a juventude austríaca e a proibição de fitas imorais e de outros espetáculos semelhantes.

88.000 alunos. — Declarou Mons. Feltin, arcebispo de Paris, que as escolas católicas da capital francesa são frequentadas por 88.000 alunos, entrando nessa conta os 15.000 estudantes de 24 colégios secundários e mais 25.000 matriculados noutras instituições escolares. É a principal obra da arquidiocese que conta cinco milhões de habitantes.

21 missionários à Índia. — No avião "Battan" saíram da Espanha com direção a Madri e de lá a Ahmedabad 21 missionários jesuitas.



Página Feminina

QUEIMADURAS

Muitas vezes acontece que, ao lidar na cozinha com um bolo ou com um almoço improvisado, a dona de casa se expõe a algum acidente. As queimaduras estão em primeiro lugar.

Quasi sempre acontece que, no momento, nem todas as pessoas sabem agir com serenidade e calma, agravando, muitas vezes, os seus padecimentos.

Recordemos o que é preciso fazer, num tratamento de emergência.

As queimaduras podem variar de gravidade e se classificam por graus, conforme a profundidade da lesão que produzem.

As queimaduras de 1.º grau limitam-se ao avermelhado da epiderme, com inflamação e dolorida sensibilidade.

As de 2.º grau, caracterizam-se pela formação de bolhas, contendo um líquido claro.

As de 3.º grau transpassam a pele e chegam aos tecidos profundos e produzem crostas e supurações.

O perigo das queimaduras depende da extensão da pele atingida, mais do que a profundidade que atingem as lesões. É maior nas crianças e pessoas idosas, sobretudo quando tomam mais de um terço da superfície do corpo.

Nestes casos é indispensável a presença do médico.

Bicarbonato de sódio, aplicado seco ou em pasta, dá ótimo resultado nas queimaduras de 1.º grau, o mesmo acontecendo com a vaselina esterilizada misturada com óxido de zinco.

*

PERAS AO CHOCOLATE

Ingredientes:

3/4 de quilo de peras d'água;

100 gramas de açúcar.

Descascam-se as peras, que se cortam ao

meio e se limpam das sementes. Num caldeirão, deitam-se as frutas e o açúcar e, em fogo fraco, deixa-se cozinhar até que as peras se tornem bem tenras.

Prepara-se, então, um creme com os seguintes ingredientes:

1/2 litro de leite;

50 gramas de açúcar;

50 gramas de chocolate ralado;

25 gramas de maizena.

Quando o creme estiver em boa consistência, deixa-se esfriar. Arrumam-se as peras numa travessa de vidro, cobrindo-as depois com o creme.

*

PÉROLAS...

— A pureza do coração é a saúde do espírito. (São Bernardo)

— O verdadeiro cristão deve assemelhar-se à água, que paira continuamente sobre as cumeadas e só desce em busca de alimento. (Sto. Inácio de Loyola)

— Os membros de um mesmo corpo são solidários nos acidentes que sucedem a um deles. Quando um espinho penetra no pé, os olhos procuram vê-lo, a língua informa-se dele, o corpo contrai-se e a mão move-se para o arrancar. Assim devemos proceder com o nosso próximo. (Sto. Agostinho)

— A vida é como um sonho que passa tão depressa como veiu. (São João Crisóstomo)

— O corpo necessita de alimento sob pena de morrer de inanição; há também um alimento da alma sem a qual ela morre, e este alimento é o evangelho, a doutrina de Cristo. (Sto. Agostinho)

REGINA MELILLO DE SOUZA

Stalin está velho

José Stalin, o ditador de todas as Rússias, já fez setenta anos, mas há razões profundas para pensar que já chegou à idade mental dos noventa anos.

O órgão do partido comunista soviético, *Pravda*, dizia, a propósito do aniversário, que Stalin "nos ensinou um novo tipo de homem e é o primeiro trabalhador, o primeiro mineiro, o primeiro camponês, o mais valente soldado e o melhor sábio". E acrescentava que o mesmo Stalin era "o homem mais lido do mundo inteiro".

Um professor soviético explicou igualmen-

te ao povo russo, em discurso radiodifundido, que Stalin era "o maior sábio da nossa época, o grande mestre criador de uma nova filosofia".

Comentário de um jornalista estrangeiro:

-- O peor é que Stalin é capaz de tomar isso a sério...

Pois é. As crianças levam para o ridículo as coisas mais sérias, os velhos tomam a sério as coisas mais ridículas. Para o homem não protestar por lhe chamarem sábio e mestre, deve estar realmente muito velho...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (62)



A jovem ouvia, sem se alterar, as exortações, até que um dia reclamou com respeito e firmeza:

— Padre Sílvio, deixe-me entregue a este retraimento. Isto me é salutar. Cada qual trás consigo o prêmio de suas ações. A mim coube o amargo e tardio arrependimento de ter cedido às exigências do coração. Não procure civilizar-me!... Si o Revmo. Padre soubesse o horror que me empolga à lembrança da "Sociedade"! É inútil, eu não sei aproveitar-me das distrações da juventude. Elas me cruciam. Sinto-me como um moribundo a quem prometessem felicidade e saúde. A tristeza é para mim um refúgio!

— Minha filha...

— Padre, não se preocupe; mesmo assim gozo de grande ventura, si tal nome posso pronunciar. Altas horas, quando todos repousam, eu, acorrentado o espírito rebelde à vontade, escrevo os desmesurados anseios em que se estorce minha alma de fracassada. Nesses escritos deposito os restos dessa amargura que tanto o preocupa. Tranquelize-se, meu Pai; hei de mostrar-lhe o fruto das insônias.

Meneando a cabeça, o religioso falava-lhe, tentando despertar-lhe o ardor dos folgedos de seu sexo.

Respeitosamente, ela ouvia as sábias advertências do guia das almas, porém, firme e inabalável, navegava pelo roteiro que o orgulho ferido lhe traçara.

Compadecendo-se da jovem desiludida, Padre Sílvio passou a aconselhar menos e a orar mais, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

No silêncio triste dos desiludidos, a infeliz menina nem mesmo ao violino pedia partilha no seu tédio. Noites a fio, embalada pelo gemer periódico das aves altívas, ela extravasava no caderno parte do fel e da amargura que lhe tarjavam o riso, nublando-lhe a mocidade.

Hieronides, embora taciturna, entregava-se às lides domésticas, fatigando ativamente o pensamento e buscando reconforto no trabalho.

É o pensamento valente corcel dos solitários e desocupados.

Num sábado, quando auxiliava Noeme na fabricação de sequilhos, a campainha tocou insistentemente.

Noeme, pressurosa, foi atender, supondo que fosse Daniel.

Aurea estava no quarto. Ni, impassível, continuava sua ocupação.

Minutos depois, Noeme voltou à cozinha em atitude intrigada:

— D. Hieronides, está aí um soldado que procura o sr. Daniel. Diz que precisa falar com ele e está disposto a esperar quanto for necessário. Recusa a dar seu nome.

Uma idéia inesperada travou a voz da empregadinha, e Ni sentiu o sangue retornar ao coração. Talvez fosse Sálvio, que estranhava a criada.

— Está bem, Noeme Tome conta do for-ninho; eu vou atendê-lo.

— Não se preocupe com os pãezinhos, d. Ni. O soldado está na saleta azul, esclareceu a empregadinha.

Havia no rosto de Ni a sombra de uma grande esperança, que reanimava os belos olhos da jovem.

Como si seguisse uma estrela, a menina Corneli caminhava pisando de leve e tendo no coração um hosana de gratidão.

Era a ressurreição da alegria, a ventura de revêr o belo Sálvio, ainda que ele não a quizesse mais, nunca mais.

Sorrindo, sem saber porque, abriu a porta de vagar e... o encanto se desfez ante a dura realidade: aquele belo militar não era o Douglas, por quem se definhava, e tão somente João Sherman.

Ali estava o inimigo de sua Pátria, na farda de expedicionário, embebido na contemplação de alguns quadros campestres.

O sutil ruído da porta não o afastou da contemplação.

A jovem teve a impressão de que um século se passara até o soldado perceber a sua aproximação. Readquirindo sua atitude habitual, Hieronides disfarçou a decepção que a invadia. Sem o querer, a jovem perdeu parte da antipatia que sentia pelo soldado.

Era talvez o mágico poder dessa farda, que disfarçava a desagradável cena havida entre ambos.

Polidamente, o visitante começou a falar:

— D. Hieronides, por certo se admira ao ver-me em sua casa, mas ignora que há muitos anos sou amigo de Daniel. Nosso carinho recíproco data dos primeiros tempos de reservistas, quando eu era conhecido pela alcunha de "O Artista", o que explica tudo.

— Lembro-me, efetivamente, que Daniel muito falava num colega de quarto do quartel. Era o senhor. Mas, perdoe-me, queira sentar-se.

Sentaram-se ao pé da janela. Ele, no divã, recebia em cheio a claridade, e ela numa poltrona, à sombra da cortina.

Enquanto Sherman discorria sobre os últimos acontecimentos, Ni procurava descobrir nele algum encanto.

Palestravam com jovialidade, quando Daniel chegou, seguido da esposa e do sogro. Trocaram efusivas saudações, e apenas bastou isso para restabelecer o critério, ou melhor, a paz entre todos aqueles indivíduos, que se encontraram numa contenda desagradável.

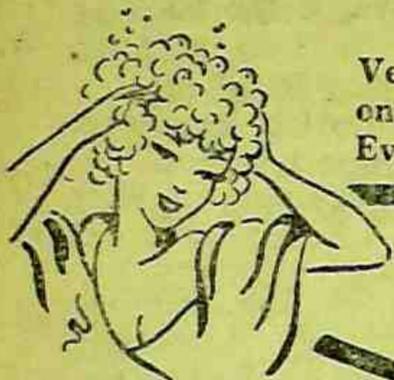
Compreendendo a afeição que o genro sentia pelo recém-chegado, o velho Douglas perdeu a prevenção e acolheu bem o soldado.

(Continua)

**AGORA eu faço
em casa**
Minha Permanente a Frio



Agora, eu também adoto o método que milhares de mulheres norte-americanas usam para obter uma linda ondulação permanente. Faço minha permanente a frio, em casa, com os produtos "EVELYN KAY".



Veja como é fácil você mesma ondular seu cabelo em casa com Evelyn Kay

Lave e seque bem o cabelo

Aplique o líquido ondulador e enrole o cabelo



Esperre meia hora



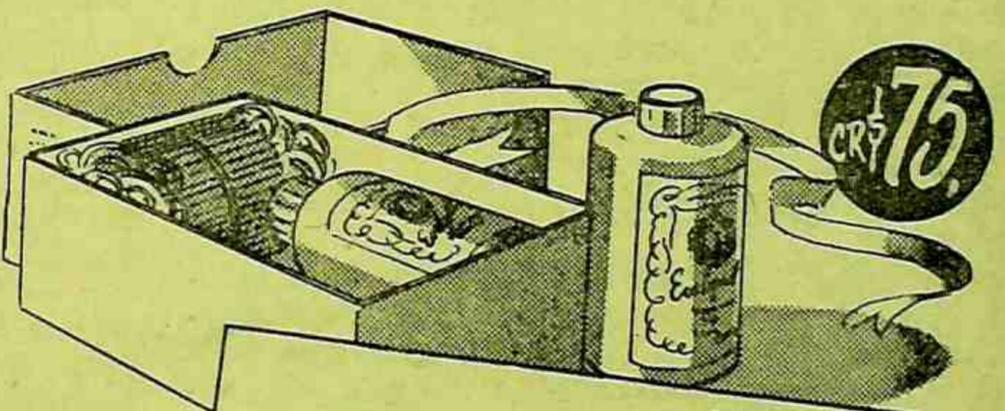
Aplique o líquido fixador, espere 10 minutos

Não faça economia com seus cabelos, compre Evelyn Kay que é o melhor



Lave a cabeça e penteie a seu gosto

É mais econômico e simples, não queima os cabelos e ondula, perfeitamente, em menos de meia hora. Compre, hoje mesmo, seu estojo "EVELYN KAY" que já está à venda no Brasil, por um preço ao seu alcance.



Evelyn Kay

PERMANENTE A FRIO

MUITO ECONÔMICO — Para a sua primeira permanente peça o estojo Evelyn Kay, tamanho STANDARD, contendo o líquido Ondulador, Fixador, bidoudis e prendedores. Para as permanentes seguintes basta adquirir o Estojo REFILL, custando apenas Cr\$ 55,00. Temos ainda Estojo BABY para crianças, custando Cr\$ 50,00. Todas as instruções necessárias para fazer uma linda permanente seguem junto com o estojo. Resultados certos e garantidos.

GRAFIX

ENVIE Cr\$ 3,00 em selos do correio e receba a REVISTA CATALOGO DINAL. Centenas de artigos a preços nunca vistos.

DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL LTDA.

— A Serviço do Interior

RUA CONS. FURTADO, 742 — TEL. 6-3376 — C. POSTAL, 206-A — SAO PAULO